

## FORMAÇÃO PIBID: UTILIZANDO O RECURSO DA LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA COMO UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA ANTIRRACISTA

Brena Raquel Gonzaga dos Santos <sup>1</sup>, Maria Patrícia de Souza da Silva <sup>2</sup>, Sophia Medeiros Ferreira <sup>3</sup>, Carolina Maria da Costa Bernardo <sup>4</sup>, Rosângela Ribeiro da Silva <sup>5</sup>

### RESUMO

Este trabalho expõe partes das atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de licenciatura em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. A atividade relatada advém de momentos de formação do docente, regida pela Professora Dra. Luana Antunes e as coordenadoras do projeto. O momento de formação teve como objetivo qualificar a ação do docente do grupo de bolsistas na escola sobre a importância da literatura africana, negra e afro-brasileira como forma de elaborar estratégias antirracistas no ambiente escolar. Após os fundamentos teóricos, baseados em obras de autores que discutem a educação para as relações étnico-raciais, desde as lutas do Movimento Negro Unificado, em fins dos anos 1970, e obras da literatura africana, com referências a autores como HAMPATEBÁ, Eduardo de Assis Duarte (UFMG); Oswald de Camargo; GOMES, Nilma; EVARISTO, Conceição; o grupo teve, outrossim, a parte vivencial prática, na qual compartilhou experiências de ações racistas no ambiente escolar e propôs dispositivos pedagógicos para tais a partir de obras da literatura negra e afro-brasileira. Participou da formação um grupo de 30 bolsistas, as coordenadoras, e as três supervisoras, que são professoras da rede de educação básica localizadas nas escolas de Redenção, Acaraí e Guaiúba, situadas no Município de Baturité, Ceará. O grupo percebeu o quanto a literatura Negra, Africana e Afro-brasileira pode promover a educação para as relações étnico-raciais e antirracista na escola. Um dos resultados desta ação foi a melhor compreensão e respeito das Literaturas Oral; Universal; Brasileira; Afro-brasileira; Afrodescendente e Negra Brasileira. Através das análises e reflexões feitas, o grupo percebeu a invisibilidade de sete tipos de literatura no currículo brasileiro. O compartilhamento de experiências com outros formandos e professores, evidenciando diversificadas formas de trabalhar na sala de aula foi fundamental para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas educativas e de respeito às diferenças no combate à desigualdade social.

### Palavras-chave:

Pibid. Literatura Negra. Educação. Relações Étnico-Raciais.

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: brenadossantos1@gmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: paty7796@gmail.com

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: sophiam.f2011@gmail.com

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: caolcosta@hotmail.com

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: rosangelaribeiro@unilab.edu.br